

***Lasiodiplodia iraniensis*: agente causal do descamamento eruptivo dos citros em pomelos**
(*Lasiodiplodia iraniensis*: causal agent of bahia bark scaling of citrus in grapefruits)

Gama, H. C. ¹; Filho, H. P. S. ²; Santana, L. R. ³; Schnadelbach, A. S. ¹; Barbosa, C. J. ². ¹Instituto de Biologia, Universidade Federal da Bahia, UFBA, Salvador, BA; ²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura, EMBRAPA, Cruz das Almas, BA; ³Universidade Federal do Recôncavo Baiano, UFRB, Cruz das Almas, BA. Email: hcastrogama@gmail.com.

O Descamamento Eruptivo dos Citros (DEC), é uma doença endêmica da região Nordeste do Brasil, que afeta pomares comerciais de citros dos estados da Bahia e Sergipe. Plantas adultas exibem descamamento intenso no tronco e nos ramos mais velhos, por vezes acompanhado de exsudação de goma. A doença afeta principalmente laranjeiras-doces, tangerineiras e, com maior severidade, pomeleiros, diminuindo a produção e reduzindo de maneira progressiva a longevidade de pomares afetados. Por apresentar como principal sintoma o descamamento dos troncos, o DEC foi, anteriormente, associado às doenças do Complexo da Sorose dos Citros. Entretanto, o agente causal da Sorose, *Citrus psorosis virus* (CPsV), não foi detectado em plantas sintomáticas para o DEC. Após identificação do fungo *Lasiodiplodia* sp. associado a tecidos de plantas afetadas pelo DEC, foi levantada a hipótese de que a doença pudesse ser causada por um fungo. O objetivo deste trabalho foi investigar a associação de fungos com os sintomas de DEC em pomeleiros (*Citrus paradisi*). Para tanto, foram recuperados isolados a partir de amostras de tecido com sintomas de descamamento, retiradas de plantas de pomeleiros do Banco de Germoplasma da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Os isolados de fungos recuperados foram identificados por métodos morfológicos em nível de gênero e utilizados para a inoculação em plantas de pomelo sadias, em casa de vegetação, a fim de cumprir os postulados de Koch. A identificação molecular dos isolados de campo associados ao DEC e do isolado recuperado após o teste de patogenicidade deu-se a partir de culturas monospóricas, para extração do DNA total, amplificação e sequenciamento da região do espaçador interno transcrito do DNA ribossomal (rDNA ITS). As sequências da região rDNA ITS foram comparadas com sequências depositadas no UNITE *database*, por meio do BLASTn, e utilizadas para análises filogenéticas sob critério de Máxima verossimilhança e Inferência Bayesiana. *Lasiodiplodia iraniensis* foi a única espécie associada às plantas de pomelo com sintomas em campo, e também a recuperada após o teste de patogenicidade. Dessa forma, *L. iraniensis* é o provável agente causal do DEC em pomeleiros.

Palavras-chave: *Citrus paradisi*; *Lasiodiplodia iraniensis*; Sorose tBA

Apoio: FAPESB